PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

# PROJETO ONDAS



## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PROJETO ONDAS

Realização:

PROJETO NONS Um oceano de cidadania

Parceria técnica:





#### **PROJETO ONDAS**

#### **Diretor Presidente**

Jocélio de Jesus

#### Coordenação pedagógica

Adriana Gonçalves Jeremias de Jesus Kaipo Gonçalves de Jesus

#### **Facilitadora**

Beatriz Laurindo

#### **Educadores**

Alessandra Jeremias, Andressa Helena Jeremias de Araújo, Ana Paula Estevam, Antônio de Rossi Neto, Celso Antonio Devanco, Cintia Aparecida da Silva, Daniel Rodrigues Lopes, Emely Ferreira de Melo Treton, Jean Paolo Braga da Rocha, Juliana Belfiori Ferreira de Souza Picolo, Kauan Gonçalves de Jesus, Nathália Estevam de Oliveira, Neide Lopes da Costa Fabrin, Rodrigo Ignácio da Silva, Sonia Maria da Costa Davanco, Stephanie Frumento, Thiago Valente Vieira de Almeida.

#### ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ

#### Direção Executiva

Natacha Costa

#### Coordenação de Programas

Raiana Ribeiro

#### Gestão de Projetos

Dayana Araújo

#### **Educadoras**

Kety Viana

Marieta Colucci

#### Especialista em desenvolvimento humano na natureza

Fabiana Pereira

### SUMÁRIO

01		07	
<b>APRESENTAÇÃO</b>	6	PROGRAMAS INTEGRADOS -	
		"UM OCEANO DE CIDADANIA"	60
02		Onda Esportiva: Esporte Educacional	62
CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO GUARUJÁ	10	Onda do Saber: Multiletramentos	63
O Município do Guarujá em números	12	Ondas da Convivência: Famílias e Redes	63
O Surfe no Guarujá	19		
Território do Ondas	21	08	
		DIRETRIZES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	64
03			
MARCOS LEGAIS	30	09	
		GESTÃO	72
04		Auticulação am Pada	74
HISTÓRIA DO PROJETO ONDAS	38	Articulação em Rede	74
		Planejamento Coletivo	74
05		Métodos de Avaliação	75
MISSÃO, VISÃO E VALORES	42	Ambiência: Espaço de Convivência	75
		Ambiencia: Espaço de Convivencia	/5
06		10	
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL	46	REFERÊNCIAS	76
Desenvolvimento Integral e Surfe	49	nei eneliking	76



# **APRESENTAÇÃO**

Ao longo de 2018, em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz<sup>1</sup>, o Projeto Ondas passou por um processo formativo que resultou na revisão coletiva de seu Projeto Político Pedagógico – PPP. O processo contou com a participação e envolvimento da direção e de todos os colaboradores do Projeto Ondas, em diversos encontros e discussões.

Os envolvidos foram distribuídos em três equipes de trabalho, chamadas Comissão de Mapeamento, Comissão de Práticas Pedagógicas e Comissão de Sistematização. A primeira foi responsável por, através de processos de escuta com crianças e familiares, mapear o território e o contexto da organização; a segunda teve como objetivo revisitar as práticas pedagógicas já estabelecidas, bem como criar novas; e a terceira, por sua vez, foi encarregada de organizar os dados existentes, estudar os marcos legais nos quais o Ondas está inserido e acompanhar as outras comissões.

O PPP concretiza-se, então, como instrumento de gestão democrática, norteador das ações cotidianas e da melhoria contínua do Projeto Ondas, eluci-

1 A Cidade Escola Aprendiz é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que há 22 anos contribui para o desenvolvimento dos sujeitos e suas comunidades por meio de experiências e políticas públicas orientadas por uma perspectiva integral da educação. Para saber mais, acesse: www.cidadeescolaaprendiz.org.br

dando seu papel social, educativo, cultural, político e ambiental no município do Guarujá, a partir da busca incessante pelo desenvolvimento integral das crianças atendidas.

Ao Projeto Ondas, que em toda sua trajetória buscou aprimoramento de seu trabalho, a revisão de seu Projeto Político Pedagógico se configura como uma oportunidade para aproximar-se da comunidade escolar e da rede de proteção dos direitos das crianças e adolescentes, bem como das exigências legais, compreendendo o seu papel como Organização da Sociedade Civil que visa contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Neste documento, encontra-se a base teórica de todo o trabalho desenvolvido, bem como missão, visão e valores da organização, além das diretrizes norteadoras das práticas pedagógicas realizadas pela instituição.

Boa leitura!

#### **Equipe Projeto Ondas**



# CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO GUARUJÁ

#### O MUNICÍPIO DO GUARUJÁ EM NÚMEROS

O Município do Guarujá está localizado no litoral sul do Estado de São Paulo, a 82 km da capital, e pertence à região Metropolitana da Baixada Santista. Segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população do Município do Guarujá está estimada em 318.107 habitantes, distribuídos por 142,6 km² de área, com densidade demográfica de 2.026,80 hab/km².

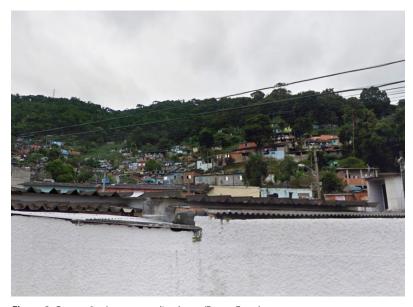


Figura 1: Área Geográfica do Município do Guarujá/Fonte: Google

A cidade é permeada de desigualdades, contradições e tensões, reflexo dos processos de ocupação das faixas litorâneas e das estruturas presentes na sociedade brasileira.



**Figura 2:** Áreas de Favelização Vila - Encostas – Vila Baiana/Fonte: Google



**Figura 3:** Ocupação das encostas litorâneas/Fonte: Google

A intensa migração para o Guarujá nas décadas de 1970 e 80, com infraestrutura insuficiente, trouxe graves consequências para as áreas da habitação, saneamento e meio ambiente, que se prolongam até os dias atuais. De acordo com o IBGE (2010), no Guarujá há um total de 95.427 pessoas habitando em aglomerados subnormais (favelas), sendo 48.204 mulheres e 47.223 homens.

#### Panorama da Geração de Emprego e Renda no Guarujá

O Município do Guarujá possui capacidade de Desenvolvimento e Geração de Emprego e Renda considerada REGULAR (pontuação: 0,4 a 0,6), estando em 238ª posição em relação aos demais Município do Estado de São Paulo (num total de 640).

Índica FIRJAN de Desenvolvimento Municipal Ano Base 2016		SP		IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
		IFDM Brasil		0,6678	0,4664	0,7689	0,7655
		Mediana dos Municípios		0,7619	0,5246	0,9311	0,8415
		Máximo dos Municípios		0,9006	0,7917	1,0000	0,9768
		Mínimo dos Municípios		0,5483	0,2379	0,7770	0,4009
Rankin Emprego		UF	Manadadada	IFDM	Emprego	F.J	Saúde
Nacional	Estadual	UF	Município	IFUN	& Renda	Educação	Saude
1063°	238°	SP Guarujá		0,7619	0,5712	0,8589	0,8556

**Tabela 1**- Ranking Emprego e Renda Guarujá - Comparativo com Nacional e Estadual/Fonte: Relatório FIRJAN – IFDM 2018 – Ano Base 2016

Embora haja dificuldade em acessar dados oficiais sobre o assunto, é notável o alto índice de informalidade nos trabalhos, por conta da ocupação sazonal do município, além da presença de trabalho infantil.

#### Panorama da Educação no Guarujá

O Município do Guarujá apresenta 60 escolas públicas de Ensino Fundamental (Censo Escolar/INEP 2017), etapa que corresponde às crianças atendidas pelo Projeto Ondas. Segundo dados da Prova Brasil 2017, os anos iniciais da rede municipal do Guarujá obtiveram média de 6,2 no Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, tendo ultrapassado a meta do município de 5,8. Para os anos finais, a média foi de 5,2 e quase alcançou a meta estipulada de 5,3 para o município.

Os números revelam que, apesar dos avanços nos últimos anos, 31,6% das escolas devem melhorar o desempenho e fluxo das crianças e 21,1% estão em estado de atenção, ou seja, não foram bem em dois critérios entre os três analisados. Têm, portanto, o desafio de crescer para atingir as metas planejadas pelo município.

Etapa Escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Inicias	3,5%	0,0%	96,5%
	reprovações	abandonos	aprovações
Anos Finais	7,2%	0,6%	92,2%
	1.302	abandonos	aprovações
Ensino Médio	11,5%	4,3%	84,2%
	reprovações	abandonos	aprovações

**Tabela 2** - Taxa de rendimento no município do Guarujá/Fonte: Qedu a partir dos dados do Ideb/Inep (2016). Disponível em: https://www.qedu.org.br/cidade/2911-guaruja/taxas-rendimento/rede-municipal/rural-e-urbana?year=2016

Segundo dados do Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, compilados pelo QEDU, o município possui indicadores semelhantes ao do Estado de São Paulo, no entanto, chama a atenção a proporção baixa de alunos com aprendizado adequado, conforme observado no infográfico abaixo. Quando observados os anos finais do Ensino Fundamental, percebe-se um declínio na aprendizagem dos estudantes, tanto em Português, quanto em Matemática.

#### Português, 5° ano



É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede municipal de ensino.

Dos 2.683 alunos, 1.781 demonstraram o aprendizado adequado.

#### Português, 9º ano



É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de leitura e interpretação de textos até o 9º ano na rede municipal de ensino.

Dos 1.544 alunos, 667 demonstraram o aprendizado adequado.

#### Português, 5º ano



É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de resolução de problemas até o 5° ano na rede municipal de ensino.

Dos 2.683 alunos, 1.445 demonstraram o aprendizado adequado.

#### Português, 9º ano



É a proporção de alunos que **aprenderam o adequado** na competência de resolução de problemas até o 9º ano na rede municipal de ensino.

Dos 1.544 alunos, 259 demonstraram o aprendizado adequado.

#### Referência



Essa é a proporção de alunos que deve aprender o adequado até 2022, segundo o movimento **Todos Pela Educação**.

Essa classificação não é oficial.

Fonte - Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não é oficial.

#### Panorama da Saúde no Guarujá

Índica FIRJAN de Desenvolvimento Municipal Ano Base 2016		SP		IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
		IFDM Brasil		0,6678	0,4664	0,7689	0,7655
		Mediana dos Municípios		0,7619	0,5246	0,9311	0,8415
		Máximo dos Municípios		0,9006	0,7917	1,0000	0,9768
		Mínimo dos Municípios		0,5483	0,2379	0,7770	0,4009
	Ranking IFDM Emprego & Renda				Emprego &	F.J	Saúde
Nacional	Estadual		Município	IFDM		Educação	Saude
1582°	292°	SP Guarujá		0,7619	0,5712	0,8589	0,8556

**Tabela 3** - Ranking Emprego e Renda Guarujá - Comparativo com Nacional e Estadual/ Fonte: Relatório FIRJAN – IFDM 2018 – Ano Base 2016

O município do Guarujá apresenta capacidade de Desenvolvimento no Sistema de Saúde considerada ALTA (pontuação 0,8 a 1), estando em 292ª posição em relação aos demais Municípios do Estado de São Paulo (total de 640), conforme Figura 3.

#### Panorama da Assistência Social no Guarujá

O Guarujá apresenta 3,6% da população municipal (10.367 habitantes) em situação de extrema pobreza, constando entre os 15 municípios do Estado de São Paulo com o maior número *absoluto* de pessoas em extrema pobreza, segundo o Plano Estadual de Assistência Social do Estado de São Paulo.

Para atender à população em situação de vulnerabilidade social, o sistema de assistência social do município conta com equipamentos de baixa, média e alta capacidade, sendo, segundo dados do IBGE: 4 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), 2 Centros de Convivência, 1 Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), 1 Unidade de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei, e 11 Abrigos ou Casas Lar (5 públicas e 6 conveniadas).

A cidade conta ainda com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA e com o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS.

#### O SURFE NO GUARUJÁ

O Município do Guarujá é mundialmente conhecido como "Pérola do Atlântico" por suas belas praias, que totalizam 27. E este é o cenário do desenvolvimento das práticas do Surfe desde 1967, segundo a Revista Trip. De acordo com Carlos Almerindo Fabris, fabricante de pranchas, as primeiras pranchas a deslizar sobre as ondas do Guarujá pareciam uma jangada.



**Figura 4** - Campeonato de Surf – Praia das Pitangueiras, Guarujá, São Paulo, 1967/Fonte: Revista TRIP



Figura 5 - Praia das Pitanqueiras, Guarujá, São Paulo, 1967./Fonte: Revista TRIP.

Ainda que o surfe tenha sido mais popular no Rio de Janeiro, com influência de grandes surfistas como Rico de Souza e Carlos Mundinho, foi no Guarujá que, em 1965, formou-se grupo Surf Team Pitangueiras (STP), que mais tarde veio a ser chamado de Guarujá Surf Club. Um ano antes, em 1964, havia sido criada a Federação Internacional de Surfistas.

Ao longo desses 53 anos de história do surfe, o Guarujá se destacou na cena do surfe brasileiro, revelando grandes surfistas, presentes nos maiores campeonatos do mundo. Dentre eles, destacam-se Adriano de Souza, o Mineirinho, campeão mundial em 2015, e Gabriel Medina, campeão mundial em 2014.

Assim, a cidade é toda permeada de elementos que remetem ao surfe e sua prática é recorrente do imaginário da população.

#### TERRITÓRIO DO ONDAS

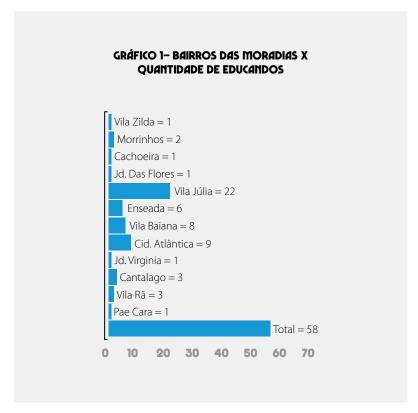
O Projeto Ondas tem sua sede na Praia da Enseada, a 200m do mar. Embora considerada uma das melhores áreas do município, com ampla oferta de equipamentos, hóteis e serviços, está circundada pelos bairros de Vila Júlia e Vila Baiana, consideradas como áreas em estado de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental. A maioria das crianças atendidas pelo Ondas vivem nesses bairros.



**Figura 6** - Mapa Ilustrativo da Região do Território do Ondas/Fonte: Google Earth

Os diferentes Programas da organização atendem, ao todo, 60 crianças e adolescentes de 7 a 13 anos e 9 meses, e cerca de 20 adolescentes, de 14 a 17 anos, todos eles estudantes em escolas públicas do município.

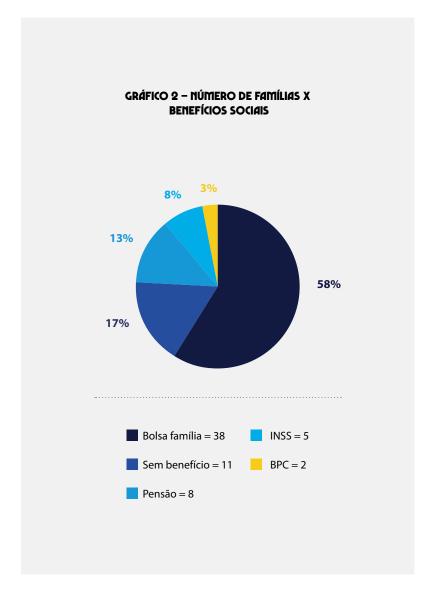
A partir da coleta de dados sociais e econômicos realizada no preenchimento da ficha individual dos inscritos para seleção nos Programas do Ondas, somada à escuta realizada com as crianças e seus familiares pela Comissão de Mapeamento, foi possível compreender o perfil socioeconômico das famílias:



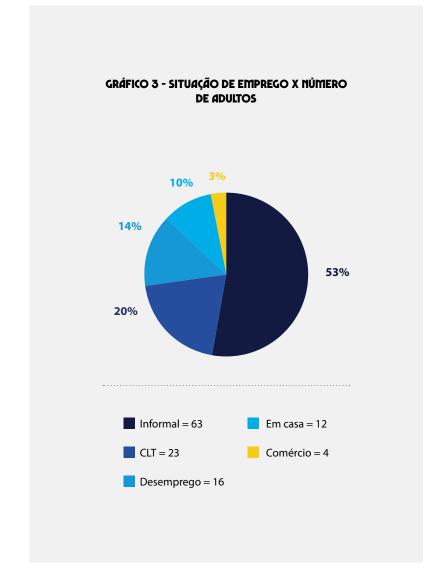
**Fonte:** Fichas de Dados Socioeconômicos das Famílias do ONDAS

COMPOSIÇÃO FAMILIAR			
Idades	Porcentagem de famílias que possuem membros nesta faixa etaria		
0 - 6	24%		
7 a 13	91%		
14 a 18	22%		
19 a 30	41%		
31 a 65	79%		
> que 65	3%		

**Tabela 4** - Fichas de Dados Socioeconômicos das Famílias do ONDAS



**Fonte:** Fichas de Dados Socioeconômicos das Famílias do ONDAS



**Fonte:** Fichas de Dados Socioeconômicos das Famílias do ONDAS

CONDIÇÃO DE VIDA					
	Elemento avaliado	N° de famílias atendidas que se encontram nestas condições	Porcentagem de famílias nestas condições (em relação ao total de 48 famílias entrevistadas)		
	Criança ou adolescente com distorção idade/série	12	25%		
	Escolaridade do pai (Fundamental incompleto)	19	40%		
CONDIÇÕES DAS FAMÍLIAS	Escolaridade da mãe (Fundamental incompleto)	21	44%		
	Em atendimento no CREAS	5	10%		
	Sem pai ou mãe Biológico na casa	23	48%		
	Salário abaixo do Mínimo	13	27%		
	Casa alugada	7	15%		
CONDIÇÕES	Crianças que não possuem quarto privativo	18	38%		
DE MORADIA	Moradia sem banheiro, chuveiro ou vaso	1	2%		
	Moradias sem TV a cabo ou internet	30	63%		

**Tabela 5** – Fichas de Dados Socioeconômicos das Famílias do ONDAS

Embora com desafios em função das vulnerabilidades socioespaciais no entorno do Projeto Ondas, o território apresenta diversos potenciais educativos e saberes expressos, como pode ser observado a partir do levantamento realizado pela Comissão de Mapeamento corresponsável por esse PPP:

#### **SABERES LOCAIS**



CURA E REZAS	Inalação com eucalipto, pano com eucalipto para garganta
ECONOMIA LOCAL	Economia informal e sazonal, feira de artesanato e barracas de praia
ÉTNICO-RACIAIS	População caiçara, população nordestina, comunida- des de matriz africana
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	Surfe, arte de rua, grupos de teatro, escolas de samba
€ H GÊNERO	Sagrado feminino, grupos LGBTs, mulheres surfistas
навітаçãо	Palafitas, morros, invasão de terrenos, ausência de saneamento
Linguas Faladas	Caiçara, linguagem do surfe - gírias



Esse mapeamento embasa as práticas pedagógicas do Projeto Ondas, permitindo que estas sejam contextualizadas e pertinentes aos seus educandos.



## **MARCOS LEGAIS**

Por atuar em prol da garantia e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, o Projeto Ondas atende a uma série de documentos e legislações internacionais e nacionais, compreendendo a trajetória e constituição das lutas sociais e mudanças ocorridas ao longo do último século. Tais documentos são a condição legal em que se ancora e se baseia o Projeto.

Ao mesmo tempo, como uma Organização do Terceiro Setor, o Projeto Ondas responde a outras legislações, normas e regulamentos para cumprir com os princípios de responsabilidade social tais como: a impessoalidade, a responsabilização por suas ações e decisões, a transparência, o comportamento ético e o respeito aos interesses de todos os envolvidos nas suas atividades, visando a garantia da proteção e dos direitos das crianças e adolescentes.

Destacam-se a seguir os principais documentos e leis em que se baseia a atuação da Organização:

#### **1948** Declaração Universal dos Direitos Humanos

#### Descrição / Trecho:

"Assembleia Geral proclama a presente Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade tendo sempre em mente esta Declaração, esforce-se, por meio do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universais e efetivos, tanto entre os povos dos próprios Países-Membros quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição".

#### 1959 Declaração Universal dos Direitos da Criança

#### Descrição / Trecho:

"A Assembleia Geral Proclama esta Declaração dos Direitos da Criança com vista a uma infância feliz e ao gozo, para bem da criança e da sociedade, dos direitos e liberdades aqui estabelecidos e com vista a chamar a atenção dos pais, enquanto homens e mulheres, das organizações voluntárias, autoridades locais e Governos nacionais, para o reconhecimento dos direitos e para a necessidade de se empenharem na respectiva aplicação através de medidas legislativas ou outras progressivamente tomadas de acordo com os seguintes princípios."

#### **1988** Constituição Federal do Brasil

#### Descrição / Trecho:

Capítulo VII – Da família, da criança, do adolescente, do jovem e do idoso Artigo 227 - "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocálos a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão."

**32** Marcos legais **33** Marcos legais

#### 1989 Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança

#### Descrição / Trecho:

"Tendo em conta que a necessidade de proporcionar à criança uma proteção especial foi enunciada na Declaração de Genebra de 1924 sobre os Direitos da Criança e na Declaração dos Direitos da Criança adotada pela Assembleia Geral em 20 de novembro de 1959, e reconhecida na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos (em particular nos artigos 23 e 24), no Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (em particular no artigo 10) e nos estatutos e instrumentos pertinentes das Agências Especializadas e das organizações internacionais que se interessam pelo bem-estar da criança".

Art.1 – "Para efeitos da presente convenção considera-se como criança todo ser humano com menos de 18 anos de idade, a não ser que, em conformidade com a lei aplicável à criança, a maioridade seja alcançada antes."

#### 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei Nº 8.069/1990

#### Descrição / Trecho:

Art. 10 - Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Art. 20 - "Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade."

# 1996 Lei De Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Lei Nº 9.394/1996 Descrição / Trecho: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2001 Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei Nº 10.172/2001 Descrição / Trecho: Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. 2006 Lei Nº 11.4382006 Descrição / Trecho:

#### **2006** Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA) - Lei Nº 3382 /2006

Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter

#### Descrição / Trecho:

desportivo e dá outras providências.

"Dispõe sobre os parâmetros, competência, composição, ações e atribuições do conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente, revogando a lei nº 2.201, de 10 de dezembro de 1.991 e os diplomas legais que a alteraram".

#### **2012** Lei No 3.985 - 13/dezembro/2012

#### Descrição / Trecho:

"Aprova o Plano Municipal de Educação para o decênio 2012 – 2021 e dá outras providências."

#### **2014** Lei Nº 13.019/2014

#### Descrição / Trecho:

Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nos 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. (Redação dada pela Lei no 13.204, de 2015).

#### **2014** Lei Nº 4.186 – 08/dezembro/2014 - Regularização Uso de Praias

#### Descrição / Trecho:

"Institui, disciplina e regulamenta as escolas de surf e stand up paddle em praias do Município de Guarujá e dá outras providências".

#### **2016** LEI Nº 13.257/2016

#### Descrição / Trecho:

Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Decreto-Lei no 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 10 de maio de 1943, a Lei no11.770, de 9 de setembro de 2008, e a Lei no 12.662, de 5 de junho de 2012.

#### **2018** Lei N° 16.789 /2018

#### Descrição / Trecho:

Dispõe sobre a criação de Observatório de Proteção Integral à Infância e Adolescência Artigo 10 - Fica criado o Observatório de Proteção Integral à Infância e Adolescência, que terá a finalidade de efetuar o monitoramento, controle e fiscalização das políticas públicas de proteção e promoção social da criança, do adolescente e da família.



**36** Marcos legais **37** Marcos legais



# HISTÓRIA DO PROJETO ONDAS

~~

O Projeto Ondas surgiu da experiência do surfista Jojó de Olivença — Jocélio de Jesus, que migrou ainda criança para Olivença, Cidade do Litoral da Bahia, tornando-se Bicampeão Brasileiro de Surfe (1988 e 1992).

No ano de 1998, ao deixar o Circuito Internacional de Surf, Jojó estabeleceu uma escola particular de surfe na Praia da Enseada, onde constatou a presença de crianças e adolescentes "catando" latas na faixa de areia. Ao abordar esses meninos e meninas, identificou que o material era vendido para auxiliar na geração de renda para as famílias. Não conformado com a situação, convidou as crianças a participarem de aulas de surfe, aproveitando para transmitir, de maneira informal junto ao amigo Surfista Denis, ensinamentos práticos, valores humanos e sociais, além do respeito ao meio ambiente.

No ano de 2007, assumindo a missão de transformar a vida dessas crianças e adolescentes, formaliza a prática, constituindo juridicamente o Projeto Ondas como OSC - Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos.

Decorridos 17 anos de sua formalização, já passaram pelo Ondas cerca de 500 crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social. Muitas delas deram continuidade a seus estudos em universidades, estão empregados ou realizando atividades sociais que beneficiam e ajudam a transformar a realidade e o meio onde residem.

Hoje a Organização acolhe cerca de 100 crianças e adolescentes em seus diversos programas — Onda Esportiva, Ondas do Saber e Ondas da Convivência — que visam o desenvolvimento integral das mesmas, tendo como linguagem o surfe.

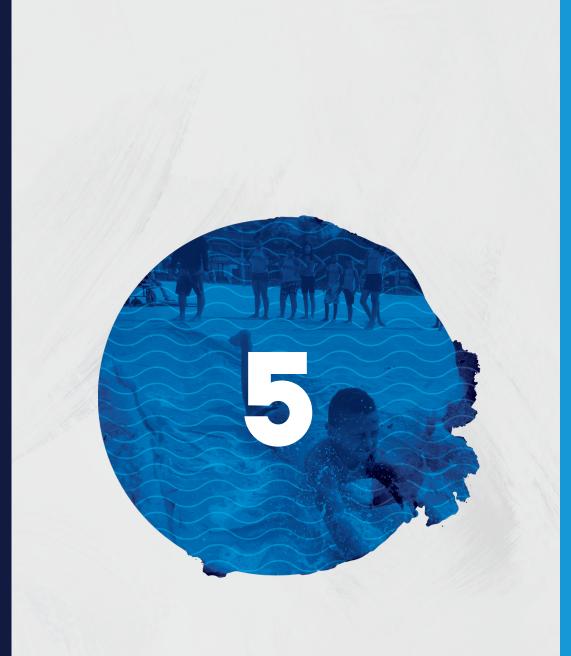
O Ondas, enquanto organização do terceiro setor, une forças com entes públicos, privados e demais instituições da sociedade civil, na busca de soluções

para questões sociais como violência, drogadição, exploração sexual infantil, evasão escolar, distorção idade/série, baixa capacitação profissional e vínculos familiares fragilizados, contribuindo para a proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes.



Figura 7 – Jojó de Olivença, idealizador e fundador do Projeto Ondas

**40** História do projeto ondas **41** História do projeto ondas



## MISSÃO, VISÃO E VALORES

~~

Considerando o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes como prioritário, o histórico da organização e o contexto socioeconômico do município do Guarujá, o Projeto Ondas tem como norteadores para sua atuação as seguintes Missão, Visão e Valores:

#### MISSÃO:

Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e de suas famílias, despertando a consciência cidadã através do surfe.

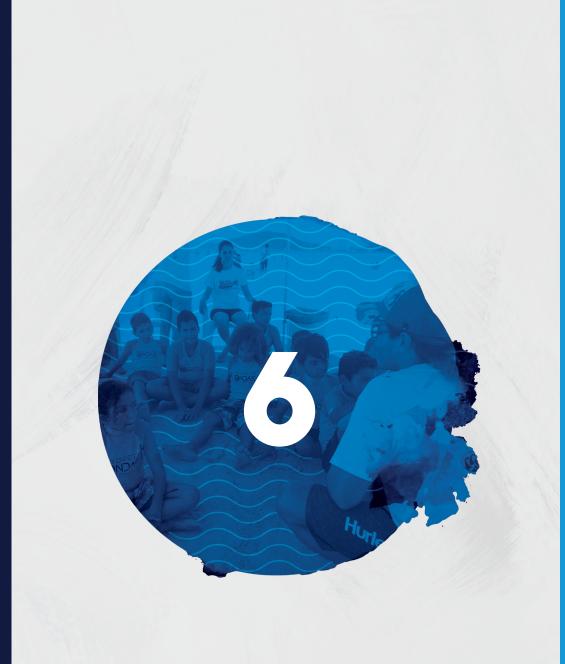
#### VISÃO:

Consolidar e fortalecer a atuação no Guarujá, sendo referência nacional de organização social que trabalha o desenvolvimento integral através do surfe.

#### **VALORES:**

Amor, Respeito ao próximo e à natureza, Cooperação, Empatia, Superação, Ética, Responsabilidade

**44** Missão, visão e valores **45** Missão, visão e valores



# DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

~~

O Desenvolvimento Integral é uma abordagem que considera o sujeito como um todo, a partir de seus aspectos físicos, intelectuais, sociais, emocionais e culturais. O desenvolvimento integral acontece o tempo inteiro, ao longo de toda a vida e em todos os espaços.

**Dimensão física:** Relaciona-se à compreensão das questões do corpo, do autocuidado e da atenção à saúde e da prática física e motora.

**Dimensão intelectual:** Refere-se à apropriação das linguagens, códigos e tecnologias, ao exercício da lógica e da análise crítica, a capacidade de acesso e produção de informação, a leitura crítica do mundo.

**Dimensão social:** Refere-se à compreensão das questões sociais, a participação individual no coletivo, ao exercício da cidadania e vida pública, ao reconhecimento e exercício de direito e deveres e responsabilidade para com o coletivo.

**Dimensão emocional:** Refere-se às questões de autoconhecimento, da autoconfiança e da capacidade de autorrealização, das possibilidades de autorreinvenção e do sentimento de pertencimento.

**Dimensão cultural:** Refere-se à apreciação e fruição das diversas culturas, às questões identitárias, a produção cultural em suas diferentes linguagens, ao respeito das diferentes perspectivas, práticas e costumes sociais.

Nesse sentido, cabe a uma organização social como o Projeto Ondas ampliar a vivência e interação das crianças e adolescentes atendidos com o ambiente, as pessoas e as diversas linguagens educativas, visibilizando oportunidades e experiências que permitam transformar suas vidas, seu meio/território, despertar talentos e aptidões, e promover amizades.

O Projeto Ondas acredita que, ao trabalhar diariamente para o Desenvolvimento Integral de suas crianças e adolescentes, por meio de seus programas – que fomentam uma interação permanente entre o que se aprende e se pratica, tendo o surfe como principal linguagem – colabora na superação das vulnerabilidades socioeconômicas enfrentadas por elas.

#### **DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E SURFE**

Em função de sua trajetória, o Projeto Ondas acredita na capacidade educativa do surfe, entendendo-o como: atividade física, estilo de vida, integração e respeito à natureza, e interação social.

Ao considerar o surfe como este conjunto de elementos e, portanto, como linguagem educativa, o Projeto Ondas promove em suas crianças e adolescentes uma série de habilidades e valores que refletem em aprendizagens significativas, não apenas no âmbito intelectual, mas também físicas, emocionais, culturais e sociais. Estas aprendizagens podem ser compreendidas em 10 categorias:

**48** Desenvolvimento integral **49** Desenvolvimento integral

#### 1. CONHECIMENTO



Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, na observação e compreensão das condições climáticas, geográficas e socioambientais proporcionadas pelo mar e dos elementos e materiais necessários para surfar; na identificação dos aspectos físicos e biológicos do corpo humano; na capacidade de reconhecer e distinguir membros de uma espécie e de determinar relações entre as diversas espécies; no conhecimento acerca da ecologia; no entendimento da história e memória dos países onde o surfe é realizado; na compreensão da própria história e memória do surfe; entendimento dos processos de fabricação de equipamentos necessários para surfar, entre outros.

#### 2. PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO



Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a inves tigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, na observação e investigação das condições climáticas, geográficas e socioambientais proporcionadas pelo mar; na investigação e reflexão sobre as mudanças climáticas; na criação de soluções para a preservação da natureza; no uso da curiosidade para compreender as situações apresentadas e da criatividade para resolução de conflitos; na tradução de princípios matemáticos para a prática; na criação e manutenção de equipamentos; na interpretação de informações científicas e empíricas relacionadas à natureza; na investigação e percepção das mudanças de maré que ocorrem conforme as condições climáticas, entre outros.

50 Desenvolvimento integral 51 Desenvolvimento integral

#### 3. REPERTÓRIO CULTURAL

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e tambén participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, na valorização da cultura caiçara; no exercício e valorização do brincar na natureza; nas diferentes formas de registro do surfe (fotografia, cinema, artes visuais, música, moda); na compreensão do surfe como uma cultura em si e modo de vida; na compreensão das diferentes culturas e territórios que praticam o surfe; no conhecimento e valorização da cultura e dos saberes produzidos no Guarujá; no entendimento dos processos de fabricação de materiais necessários para surfar e sua relação com a cultura local, entre outros.

#### 4. COMUNICAÇÃO



Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimenos das linguagens artística, matemática e cienifica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, em práticas de comunicação não violenta; no exercício da convivência com o outro; na valorização da diversidade e do convívio; nas línguas e expressões faladas; na expressão dos corpos para transmissão de mensagens; no registro e compartilhamento das informações e experiências ligadas ao surfe; entre outros.

52 Desenvolvimento integral 53 Desenvolvimento integral

#### 5. PROJETO DE VIDA



Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, na compreensão dos obstáculos enfrentados ao longo da vida; no exercício de resiliência; na compreensão de novas possibilidades; na construção do sentido de coletividade; na valorização do bem-estar e da saúde; na capacidade de realizar escolhas; nas possibilidades da cadeia econômica do surfe; no reconhecimento da importância de estar em contato com a natureza, entre outros.

#### **6. AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO**



Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde ísica e emocional, compreendendo-se na diveridade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para idar com elas

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, em práticas de concentração, confiança, equilíbrio, frustração, liberdade e autonomia; na compreensão dos limites físicos e psicológicos de cada um; na percepção do espaço e do corpo; no cuidado com o corpo e prevenção da saúde, entre outros.

54 Desenvolvimento integral 55 Desenvolvimento integral

#### 7. EMPATIA E COOPERAÇÃO



Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, na colaboração e cuidados com o outro no mar; na preparação dos equipamentos; na atenção com a onda certa e com os demais colegas nas ondas; no respeito aos diversos níveis de desenvoltura no surfe; no entendimento da prática do surfe como parte de um todo no meio ambiente, entre outros.

#### ^

#### 8. RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, na compreensão das condições para que o surfe aconteça; no exercício e valorização do surfe como prática coletiva; no fomento de comportamentos éticos e responsáveis consigo mesmo e com o outro no mar; na compreensão do contexto local em que a prática é realizada; na organização e corresponsabilização pelos materiais; na solidariedade, cuidado e respeito entre os surfistas, com os demais usuários da praia e com o meio ambiente, entre outros.

56 Desenvolvimento integral57 Desenvolvimento integral



#### 9. CONSCIÊNCIA CORPORAL

Conhecer aquilo que o corpo possibilita (tanto física quanto emocionalmente): entender as pró prias habilidades e os próprios limites.

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, no ato de aquecer; ao surfar; no reconhecimento das possibilidades do corpo; no reconhecimento da importância no uso de todos os sentidos; na relação e limites que se tem com o mar; na percepção do corpo em contato com a natureza; no conhecimento prévio da capacidade do corpo que antecede estar no mar; no cuidado com o corpo na relação com a natureza (sol, água salgada, areia), entre outros.



#### 10. PERTENCIMENTO ECOLÓGICO

Relacionar-se de forma saudável com a natureza, contribuindo para a preservação e conservação dos recursos naturais. Ter consciência de que faz parte do meio em que se está inserido e o impacta.

Nas práticas pedagógicas ligadas ao surfe, essa aprendizagem se traduz, por exemplo, no entendimento das condições climáticas; no sentimento de pertencido ao todo (ambiente); na compreensão de que a natureza é intrínseca à prática do surfe; no cuidado e preservação do meio em que se vive; no respeito à biodiversidade marinha, marés, clima, entre outros.

No entanto, a prática do surfe, por si só, não reflete na apropriação de todos estes conhecimentos por parte de seus praticantes. É necessária a presença de um educador mediando e práticas pedagógicas para que todas as aprendizagens se efetivem e ganhem significado — intencionalidade pedagógica. Por isso, o Projeto Ondas se estrutura em três programas — Onda Esportiva, Onda do Saber e Ondas da Convivência — que, de forma integrada, permitem o desenvolvimento destes elementos em seus educandos.

58 Desenvolvimento integral 59 Desenvolvimento integral



# PROGRAMAS INTEGRADOS – "UM OCEANO DE CIDADANIA"

~~

Cada um dos programas desenvolvidos pelo Projeto Ondas possui um objetivo específico, frente a todas as aprendizagens que o surfe pode proporcionar. A seguir encontra-se a descrição de cada um deles.

Vale ressaltar que as aprendizagens relacionadas à ecologia e aos valores perpassam todos os programas.

#### ONDA ESPORTIVA: ESPORTE EDUCACIONAL

Ao entender o surfe como estilo de vida, atividade física, integração e respeito pela natureza e interação social, o Programa Onda Esportiva atua na promoção do desenvolvimento integral das crianças. Por meio de atividades práticas e teóricas, o programa busca desenvolver as capacidades físicas das crianças e adolescentes e proporcionar saúde e bem-estar, além de discutir fundamentos, valores morais e éticos proporcionados pela prática do surfe. Respeitando o tempo e a individualidade de cada criança, o programa vai na contramão do esporte de alto rendimento, no qual as atividades esportivas são fundamentadas na competição, com o propósito de buscar a superação, o recorde e a vitória. Ao contrário, o Onda Esportiva busca utilizar o surfe como linguagem e ferramenta para que os educandos compreendam seus limites e desenvolvam-se de forma saudável.

As atividades do Onda Esportiva acontecem tanto em ambientes externos, em contato com a natureza, quanto em ambientes internos, sempre buscando a diversidade de situações de aprendizagem: as simulações de fundamentos, as atividades lúdicas e a prática de outras modalidades esportivas são realizadas na areia da praia; a prática do surfe no mar; a prática de skate e slackline na rua; as brincadeiras na praça; a vídeo-análise nas salas de vídeos; as aulas teóricas, palestras e jogos de tabuleiro na sede da OSC.

#### ONDA DO SABER: MULTILETRAMENTOS

O objetivo do Onda do Saber é oferecer às crianças atividades diversificadas que minimizem o déficit escolar e melhorem o seu rendimento na escola formal. Utilizando-se de recursos audiovisuais e tecnológicos, nos ambientes interno e externo da organização, o Programa desenvolve atividades de letramento alfabético, matemático e digital, com práticas pedagógicas relacionadas com a natureza e a prática do surfe.

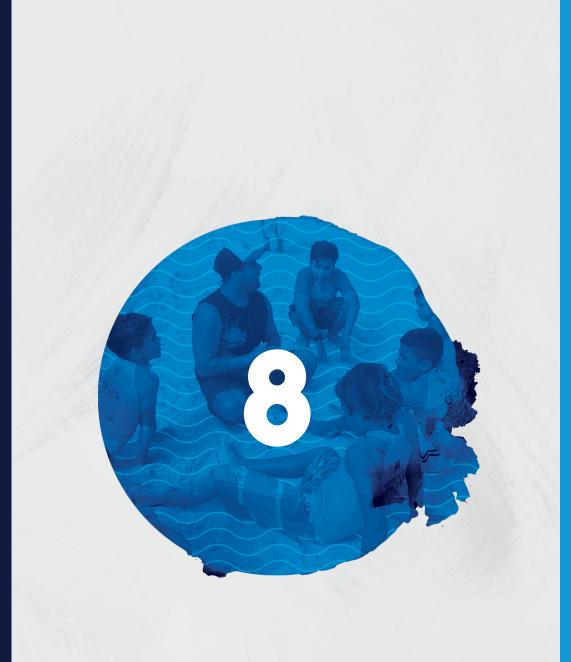
Para compreensão da situação de cada uma das crianças e adolescentes participantes do projeto e melhor elaboração das atividades, no início do ano é realizada uma sondagem individualizada de aprendizagem, além de observações diárias sobre o seu desenvolvimento e principais dificuldades.

#### ONDAS DA CONVIVÊNCIA: FAMÍLIAS E REDES

O Programa busca viabilizar o fortalecimento de vínculos entre as crianças e adolescentes, suas famílias e a organização, de forma a garantir sua proteção integral.

Atuando de forma integrada ao conjunto de políticas públicas do Município do Guarujá, conformando uma rede de proteção e acompanhamento familiar, o Ondas da Convivência contribui para a construção de um sujeito integral, consciente de suas responsabilidades, com participação cidadã e perspectivas de futuro, auxiliando, assim na superação das desigualdades.

Para o desenvolvimento do programa são realizados diversos tipos de atividades, dentre elas: entrevistas, visitas domiciliares, diálogos, palestras, reuniões, eventos e círculos de convivência, sempre buscando valorizar os saberes e as experiências das famílias.



## DIRETRIZES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

~~~

Ainda que cada um dos Programas desenvolvidos pelo Projeto Ondas tenha objetivos e abordagens específicas, as práticas pedagógicas como um todo respondem a uma série de diretrizes, de forma que estejam todas alinhadas entre si e de acordo com a missão e valores da organização.

As diretrizes que orientam as práticas desenvolvidas pelo Projeto Ondas, divididas por categorias, expressam a identidade do trabalho realizado no cotidiano e serve de apoio ao trabalho da equipe de educadores. São elas:

|  | ADOLESCENTES |
|--|--------------|
|  |              |
|  |              |

Considerar as singularidades, tempos e características de cada criança e adolescente

Estimular a autonomia e protagonismo das crianças e adolescentes

Reconhecer e considerar o repertório das crianças e adolescentes

Considerar diferenças de gênero, raça e etnia

| DIVERSIDADE E INTEGRAÇÃO                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------|
| Ampliar os repertórios culturais e estéticos<br>de crianças e adolescentes      |
| Promover atividades em grupo                                                    |
| Promover as capacidades de observação,<br>investigação e experimentação         |
| Adotar o surfe como prática e linguagem<br>disparadoras de múltiplas linguagens |
| Efetivar os valores proporcionados pelo surfe                                   |
| Estimular a criatividade de forma lúdica                                        |

#### CONTEXTO E TERRITÓRIO

Considerar as realidades e o contexto das comunidades, assim como a condição de vida das crianças e adolescentes

Estabelecer parcerias com equipamentos públicos e privados do território

Estimular a reflexão a respeito da condição de vida e contexto social locais

Reconhecer e valorizar os saberes locais (famílias e territórios)

Fortalecer os vínculos familiares e comunitários

#### MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Estimular o desenvolvimento de relações sustentáveis

Contemplar elementos relacionados ao desenvolvimento socioambiental sustentável, respeitando as formas de vida

Contribuir para a conscientização da utilização adequada de recursos naturais

Estar atento ao comportamento das crianças, inclusive nos intervalos e conversas informais, de forma a compreender suas realidades e identificar potenciais e vulnerabilidades

> Viabilizar, por meio da escuta, a participação das crianças nas escolhas dos temas/conteúdos programáticos a serem desenvolvidos

> Adotar o educando como agente multiplicador

Possibilitar a livre expressão das crianças e adolescentes dentro dos espaços educativos

Realizar rodas de conversas e espaços de troca durante as atividades, considerando a história, saberes e cultura de cada indivíduo

Garantir o diálogo entre educador e educando

Incentivar a colaboração e organização dos espaços físicos e materiais utilizados

Estar em espaços em contato com a natureza, sempre que possível

#### PAPEL DO EDUCADOR

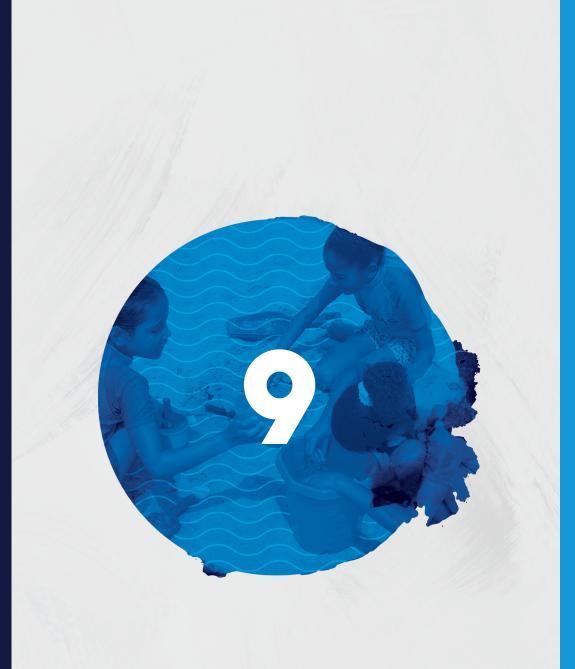
Estabelecer uma postura afetiva, incentivadora e inspiradora

Conhecer e acolher a criança, reconhecendo suas competências e necessidades, seus conhecimentos prévios e auxiliando no processo educativo

Trazer conteúdos inovadores e utilizar a criatividade, superando os desafios no processo de educar

Ser referência e exemplo de transformação

Educar e ser educando





#### ARTICULAÇÃO EM REDE

A tarefa de desenvolver integralmente crianças e adolescente não pode ser assumida por uma única organização, nesse sentido, o Projeto Ondas se alia com demais agentes do território para garantir sucesso nessa empreitada.

**Organizações do entorno -** O Projeto Ondas se relaciona com organizações do entorno, estabelecendo parcerias formais e informais para apoio com infraestrutura e em práticas pedagógicas.

**Rede de proteção -** Ao participar de reuniões e estar inserido no Sistema de Garantia de Direitos das Criança e Adolescentes.

**Voluntários -** Promove a vinda de especialistas, profissionais e palestrantes à organização, possibilitando a diversificação de atores no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

**Captação de recursos -** Atualmente o Projeto Ondas conta com diversificadas fontes de captação de recurso como fundações, instituições do terceiro setor, organizações privadas, doação de pessoa física e editais municipais. Destaca-se que, em 2018 e 2019 a organização passa por um redesenho das possibilidades de captação.

#### PLANEJAMENTO COLETIVO

O planejamento das atividades anuais, revisões semestrais e avaliações bimestrais são realizadas com a participação da Direção, Coordenadores e Colaboradores que integram os Programas do Ondas.

#### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

É prática do Projeto Ondas um processo de feedback com os colaboradores que ocorre visando a melhoria contínua de nossa atuação.

Além disso, os colabores e educadores do Projeto são incentivados a participar em Seminários, Conferências, Congressos, Cursos e Palestras em âmbito externo à Organização.

#### AMBIÊNCIA: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Para realização das atividades propostas, o Projeto Ondas conta com uma sede para acolhimento das crianças e acondicionar seus equipamentos. A sede se propõe a ser um espaço de convivência para as crianças participantes do projeto. Ainda, o Projeto conta com a possibilidade de montagem de uma tenda na Praia da Enseada sempre que as atividades programadas requerem este apoio.

74 Articulação em rede 75 Articulação em rede



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. *Centro de Referências em Educação Integral*. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/. Acesso em Agosto de 2018.

ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ. *Cidades Educadoras*. Disponível em: https://cidadeseducadoras.org.br/. Acesso em Agosto de 2018.

BROTERO, Martha. *Os Primeiros Anos do Surf no Guarujá*. 2014. ALMA SURF. Disponível em: http://www.almasurf.com.br/news.php?id=5251- . Acesso em Agosto de 2018

ESCOLA ABERTA DO TERCEIRO SETOR. *Projeto Pedagógico*. Disponível em: https://escolaaberta3setor.org.br/projeto-pedagogico/. Acesso em Agosto de 2018.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SO-CIAL. *Plano Estadual de Assistência Social do Estado de São Paulo - PEAS 2016-2019*. Disponível em: http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/1321.pdf. Acesso em Fevereiro de 2019.

IBGE. *Dados do Município do Guarujá, 2010*. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guaruja/panorama. Acesso em agosto de 2018

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE GUARUJA. Disponível em: http://www.guaruja.sp.gov.br/. Acesso em Agosto de 2018.

QEDU. *Dados de Aprendizado*. Disponível em: https://www.qedu.org.br/brasil/aprendizado. Acesso em Fevereiro de 2019.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Escolas do Município do Guarujá. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/central-de-atendimento/Relat\_Escola.asp?ID\_DIR=071&ID\_MUN=335&ID\_DIST=&NM\_MUN=GUARU-JA&NM\_DIST=&CD\_ADM=1&Nova=. Acesso em Agosto de 2018.

**78** Referências **79** Referências



Facebook: www.facebook.com/ongprojetoondas
Instagram: @ongprojetoondas